



O ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro Neto, defendeu urgência na aprovação das medidas de ajuste fiscal para que a economia brasileira possa voltar a crescer. Para ele, não existe alternativa ao ajuste.

economia@atribuna.com.br

Economia

Câmara aprova texto base da MP do seguro-desemprego

Plenário ainda avaliará cinco destaques e duas emendas

DE BRASÍLIA

Após mais cinco horas de discussão, com direito a bate-boca e sessão suspensa, o plenário da Câmara aprovou na noite de ontem a votação do texto-base da Medida Provisória nº 665, que altera as regras de concessões de seguro-desemprego e abono salarial. Hoje, a Câmara deve concluir a votação pendente, com cinco destaques e duas emendas aglutinativas.

O governo escalou ministros e pediu apoio ao ex-presidente Lula para assegurar o apoio dos deputados petistas e peemedebistas. Eles resistiram a apoiar publicamente a proposta tida como impopular. O texto passou por 252 votos a favor, 227 contra e uma abstenção.

Parlamentares da oposição protestaram contra a medida logo após o resultado em plenário. "PT pagou com traição, a quem sempre te deu a mão", entoaram, cantando.

Durante a discussão, os líderes petistas e do bloco liderado pelos peemedebistas foram os principais defensores da base aliada da aprovação da MP.

Por outro lado, os opositores PSDB, DEM, PSB, PPS e Psol posicionaram-se contrariamente. "Esse não é um projeto de lei de conversão, é um projeto de lei da traição ao trabalhador", criticou o líder do DEM, Mendonça Filho (PE).

A principal surpresa na votação ocorreu com o PDT, partido da base aliada, mas que votou contra.

ACORDO

A votação foi realizada após um acordo firmado entre governistas e opositores. Pelo acordo, todas as votações ocorreram de maneira nominal, quando cada deputado é obrigado a registrar como votou.

Entre as principais mudan-

PTroDólares

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), suspendeu ontem a sessão por 20 minutos para conter a manifestação da Força Sindical e determinou a evacuação das galerias, onde o público pode acompanhar as votações, pela Polícia Legislativa. A central levou cartazes e notas de "PTroDólares", estes últimos despejados sobre parlamentares.

ças, o governo havia proposto um tempo mínimo de um ano e meio de trabalho para que o desempregado faça o primeiro pedido de benefício. O plenário manteve a redução para um ano. Antes da nova regra, que já vale desde março, a carência era de seis meses.

No caso do abono salarial, os parlamentares aprovaram a redução da exigência do tempo trabalhado para ter acesso ao benefício. Antes da MP, era preciso trabalhar 30 dias. Com a medida, o governo aumentou esse prazo para seis meses. O relatório aprovado cortou esse tempo pela metade, passando a exigir 3 meses de trabalho.

TENSÃO

O debate até a votação foi recheado de momentos tensos. O primeiro deles ocorreu após o líder do PSDB na Casa, Carlos Sampaio (SP), ter cobrado uma justificativa dos parlamentares petistas em apoiar a medida provisória.

"Isso é bom para você, trabalhador? Quero ver essa cara de pau desses petistas, mentirosos e corruptos defenderem isso aqui", acusou Sampaio. "Quer fazer o ajuste fiscal, vamos ajustar tirando o PT do

governo", completou.

Após a intervenção de Sampaio, manifestantes que se encontravam na galeria vestidos com camisetas da Força Sindical atiraram no plenário notas falsas de dólar com a cara do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, da presidente Dilma Rousseff e do ex-presidente Lula com os dizeres "PTro Dollar".

Em seguida, eles entoaram gritos e palavras de ordem contra o governo. "Oh, Dilma! Presta atenção! Roubou dos pobres para pagar o mensalão", contou. Ato contínuo, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), decidiu retirar todos os manifestantes da galeria.

Logo após a saída dos militantes das centrais sindicais, um dos vice-líderes do governo na Câmara, Orlando Silva (PCdoB-SP), discutiu com Roberto Freire (PPS-SP). A líder do PCdoB, Jandira Fhegali (RJ), saiu em defesa de Orlando e Alberto Fraga (DEM-DF) fez o mesmo em favor de Freire e houve um tumulto.

Antes da expulsão, os manifestantes gritaram palavras contra Dilma. Além dos papéis que imitavam notas de US\$ 100, eles exibiram cartazes também com fotos de Dilma e Lula com "Procura-se". (Estadão Conteúdo)



Na Câmara, manifestantes da Força Sindical atiram "PTrodollares" com fotos de Lula, Dilma e Vaccari

FAÇA UMA SURPRESA PARA SUA

Mãe

ARRUME A CASA





- CORTINAS PRONTAS E SOB MEDIDAS
- ACESSÓRIOS - COLCHAS E HORIZONTAIS
- PERSIANAS VERTICAIS E HORIZONTAIS
- ROLÔ - ROMANA PAINEL
- CARPETE DE MADEIRA
- CARPETE DE NYLON
- PAVIFLEX

EM ATÉ 4 PAGTOS SEM ENTRADA*
* CHEQUE

TAPEÇARIA Nova Rio
Desde 1918

SUA CASA COM ESTILO E BOM GOSTO!
13 3289.3355 | Av. Pereira Barreto, 20 - Gonzaga

Senado conclui PEC das domésticas

ROSANARIFE

DA REDAÇÃO

Depois de 13 anos, o Senado aprovou a regulamentação dos direitos das domésticas. Agora, os patrões vão pagar menos INSS. A contribuição caiu de 12% para 8%. Esse era considerado o ponto mais polêmico da medida.

As trabalhadoras também terão direito ao FGTS. Serão recolhidos 8%. As funcionárias continuam desembolsando alíquotas de 8%, 9% e 11% sobre o salário.

Os patrões também terão de recolher todo mês 3,2% sobre o salário das funcionárias. O valor será destinado a uma espécie de poupança para arcar com a multa em caso de demissão sem justa causa.

A cobrança será unificada - haverá uma guia única para pagar INSS e fundo de garantia. Para isso, será criada uma espécie de Simples da Doméstica. O programa deve estar pronto em cerca de 120 dias.

"No total, ele vai recolher 20% sobre a remuneração da doméstica. Isso será feito em guia única, o que vai ajudar o

patrão", explica o presidente do Instituto Doméstica Legal, Mário Avelino.

MAIS DIREITOS

As profissionais também terão direito ao pagamento das primeiras 40 horas extras do mês. As demais poderão ir para um banco de horas e as folgas terão de ser tiradas em até um ano.

Também haverá o pagamento de adicional noturno de 20% nas jornadas realizadas entre 22 e 5 horas.

Outro destaque importante, segundo ele, foi a aprovação do Refis para o empregador - programa de refinanciamento de dívidas. "Quem estiver em débito com o INSS poderá pagar a conta em 120 meses e sem multa por atraso e juro de mora".

A expectativa é de que haja a formalização de 1 milhão de trabalhadores no prazo de um ano. "Ficarão mais barato para o empregador trabalhar dentro da lei", acrescenta Avelino.

O texto agora vai para a análise da presidente Dilma Rousseff. A estimativa é de que o Governo perca R\$ 700 milhões com a redução da alíquota do INSS.



19 e 20
maio de 2015
Mendes Convention Center
Santos - SP

O apresentador do Manhattan Connection - Ricardo Amorim está confirmado como palestrante do Ficon 2015, trazendo o tema "Cenário Econômico Atual: Causas e Consequências."

PROGRAMAÇÃO (sujeita a alteração)

19 de Maio (Terça-feira)

16h00 - 17h00 - Credenciamento.
17h00 - 18h00 - Solenidade de Abertura.
18h00 - 19h00 - "Cenário Econômico Atual: Causas e Consequência".
20h00 - Encerramento.

20 de Maio (Quarta-feira)

08h30 - 09h30 - Credenciamento
09h30 - 10h15 - "Portugal - Plano de ação para recuperação do mercado imobiliário."
Tópicos:
- Introdução do Plano de Ação;
- Cenário: passado, presente e futuro;
- Constante recuperação do mercado;
- Projeções para os próximos 10 anos.
10h15 - 11h00 - "Marketing Imobiliário, a chave para o sucesso."
Tópicos:
- Qual a importância;
- Qual o investimento;
- Quais ferramentas e estratégias temos disponíveis hoje;
- Retorno do investimento.
11h00 - 11h15 - Coffee-Break
11h15 - 12h30 - "Novos bairros planejados".
Tópicos:
- Revitalização, ocupação e reciclagem dos centros das cidades;
- Projetos sustentáveis, energia, recursos hídricos e acessibilidade: desafios e oportunidades;

- Cases e exemplos das novas soluções em projetos.
12h30 - 14h30 - Intervalo
14h30 - 16h00 - "Projetos regionais: Mesa redonda com Prefeitos."
Tópicos:
- Projetos da Região;
- Túnel Santos - Guarujá;
- VLT;
- Aeroporto Regional;
- Transporte de passageiros: barca;
- Acesso as cidades;
- Projetos específicos.
16h00 - 16h30 - Coffee Break
16h30 - 18h00 - "Mercado Imobiliário: A visão dos grandes investidores."
Tópicos:
- Cenário Atual;
- O panorama imobiliário brasileiro na visão dos gestores, em 2015 e além;
- Como os gestores selecionam as oportunidades de investimento;
- Os setores que irão atrair recursos.
18h00 - 19h00 - "Financiamento Imobiliário"
Tópicos:
- Novas regras;
- Vantagens e desvantagens;
- Mudanças na Lei;
- Linhas de créditos.
19h00 - Encerramento.

INICIATIVA



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO

